

Mães de LGBTs militam para quebrar o preconceito e lutar pela diversidade

Mulheres "saem do armário" junto com seus filhos e constroem rede contra o preconceito

POR **EDUARDO VANINI**

16/11/2014 7:00



Georgina e Camilo vão juntos à Parada do Orgulho Gay do Rio de Janeiro desde 2012 - **Daniela Dacorso / Agência O Globo**

RIO - Quando milhares de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais tomarem neste domingo a Avenida Atlântica, em Copacabana, para a 19ª Parada do Orgulho LGBT do Rio, um time de mulheres estará ao lado deles endossando o coro pelo respeito à diversidade. São mães que compraram a luta dos seus filhos. E que representam movimentos como MÃes Pela Igualdade e Famílias Fora do Armário, com número crescente de adeptas, impulsionadas pelo alcance da internet e da visibilidade que a causa LGBT tem ganhado.

PUBLICIDADE

VEJA TAMBÉM

OAB discute proposta de estatuto para garantir direitos LGBT e criminalizar homofobia

Casal gay é espancado por 15 homens dentro de vagão do metrô em São Paulo

Tribunal dos EUA mantém proibição de casamento gay em quatro estados

Aos 63 anos, a psicanalista e professora da Universidade de São Paulo (USP) Edith Modesto é pioneira em inclusão da família nessa discussão no Brasil. Há 24 anos, quando seu filho lhe contou ser gay, ela passou tristeza e insegurança. Na época, o assunto estava longe do nível de discussão aberta de hoje. Em redes pioneiras de troca de mensagens pelo computador, Edith encontrou apoio:

— Queria conversar com outras mães que tivessem passado pela mesma situação, mas encontrei apenas jovens numa comunidade virtual. Através deles, cheguei a quatro mães, com as quais pude compartilhar minha experiência. Depois, criei o Grupo de Pais Homossexuais, que se transformou em Grupo de Pais de LGBT, após a primeira mãe de uma transexual nos procurar.

Em meio a esse processo, Edith não só aceitou o filho plenamente como se transformou em conselheira de famílias que vivenciam situações como a dela. Sua fama correu o Brasil. Hoje, ela recebe, em média, 50 e-mails por semana, a maior parte de mães e filhos relatando quadros de tristeza e rejeição. Quando pode, intervém.

— Certa vez, uma mãe muito religiosa expulsou o filho de casa. Ele ficou na rua e foi parar, muito doente, num hospital. Chegando lá, o único contato que passou foi o meu. Após o episódio, conversei muito com a mãe dele, que se tornou uma grande amiga minha e aceitou o filho — relembra.

No Rio, a professora universitária Georgina Martins também já reúne alguns anos de luta. Integrante do Mões Pela Igualdade, ela tem três filhos. Um deles, o estudante Camilo, de 20 anos, é gay. Isso nunca foi problema:

— Quando ele ainda era bem pequeno, chegou em casa contando que queria ser a bruxa numa festa de carnaval da escola, mas a professora disse que ele deveria escolher um personagem masculino. Fui ao colégio dizer que ele poderia ser o personagem que quisesse.

Para Camilo, o envolvimento da mãe não só

tornou a aceitação da própria sexualidade mais fácil como o inspirou a entrar para a militância. Desde 2012, mãe e filho caminham juntos à frente da Parada do Orgulho Gay, em Copacabana, distribuindo panfletos e balões, junto a outras famílias. A tradição se manterá hoje, a partir das 16h (o tema do evento este ano é inspirado: “Somos milhões de vozes”).

— É inspirador ver que nossa mãe sente orgulho da gente e torna isso público. Isso me deixou mais interessado em militar pelos direitos do LGBTs — orgulha-se.

A participação num grupo estabelecido, entretanto, não é regra. A costureira Maria de Lurdes da Conceição, de 63 anos, que vive na pequena Itabaina, no interior de Sergipe, resolveu militar por conta própria. Mãe do florista Fabiano dos Santos, de 39 anos, ela já havia aceitado a sexualidade do filho, mas viu que podia fazer mais, depois de participar de um encontro de grupo de apoio a LGBTs:

— Quando assisti ao depoimento de uma mãe dizendo que tinha orgulho do filho, pensei sobre como sentia o mesmo e resolvi compartilhar isso com outras pessoas.

PUBLICIDADE

Desde então, se ela escuta um comentário preconceituoso ou piada de gosto duvidoso, entra logo no meio. Para a costureira, as mães têm papel fundamental no combate ao preconceito.

— Outro dia estava numa loja e vi um cara chamando o outro de *viado*. Não me aguentei e perguntei: “Qual o problema? Tenho um filho gay e tenho muito orgulho disso” — relembra. — Tenho certeza de que se todas as mães amassem seus filhos como eu, o preconceito acabaria.

R\$29 - Passagens Aéreas
 edestinos.com.br
Passagens aéreas baratas online!
Reservas de passagens aéreas.

ANTERIOR

Para naturistas, moda das peladonas no RS atrapalha a causa

PRÓXIMA

Vaticano oficializa excomunhão de padre que defende gays

VOCÊ PODE ESTAR INTERESSADO EM...



SOCIEDADE

Condenado por vídeo de sexo com tigre, homem faz campanha para...



SOCIEDADE

Público de Parada LGBT toma orla para cobrar políticas públicas...



CULTURA

'Não houve nenhuma intenção oculta' diz autor sobre cena de...



RIO

Surfistas do Quebra-Mar impedem forasteiros e polícia investiga...



RIO

Veja fotos da 'mendigata' de Niterói antes de viver nas ruas

EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO

BRASIL

Conselho da Petrobras pede ao MP punição de ex-presidente Gabrielli

POR ANCELMO GOIS - Além de Gabrielli, o Conselho de Administração da estatal também decidiu encaminhar pedido de abertura de

ECONOMIA

'Prévia' do PIB indica que país saiu da recessão no 3º trimestre

Segundo IBC-Br, houve alta de 0,4% em setembro, frente a agosto. No trimestre, expansão da economia foi de 0,59%



RIO

PM deteve 76 pessoas durante Parada Gay em Copacabana



ECONOMIA

Décimo terceiro, a chance de organizar a vida financeira



BRASIL

Justiça devolve documentos de Dilma retidos na ditadura

MAIS LIDAS

01 Arrastões e assaltos assustam participantes da Parada do Orgulho LGBT no Rio

02 O muro na cabeça

03 Novo vídeo do Estado Islâmico mostra decapitação de refém americano

04 'Clube' das empreiteiras tinha VIPs, coordenador e reuniões periódicas

05 PF vai investigar se esquema de Alberto Youssef também envolvia negócios com hidrelétricas

Shopping

CASA & VIDEO

busque por produtos buscar

TÓPICOS ENEM-VESTIBULAR MURO DE BERLIM REFORMA POLÍTICA LAVA-JATO MOBILIDADE URBANA

VERSAO MOBILE

RIO

ANCELMO.COM
GENTE BOA
BAIRROS
DESIGN RIO
EU-REPÓRTER
RIO 2016
RIO 450
TRÂNSITO

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
DEFESA DO CONSUMIDOR
EMPREGO
IMÓVEIS
INDICADORES
INFRAESTRUTURA
NEGÓCIOS E FINANÇAS
PETRÓLEO E ENERGIA

CULTURA

BLOG DO XEXÉO
PATRÍCIA KOGUT
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
FILMES
LIVROS
MÚSICA
RIO SHOW

ESPORTES

BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
RENATO M. PRADO
MMA
RADICAIS
RADAR OLÍMPICO

MAIS +

OPINIÃO
BLOGS
VÍDEOS
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER

BRASIL

ELIO GASPARI
ILIMAR FRANCO
JORGE BASTOS MORENO
MERVAL PEREIRA
BLOG DO NOBLAT

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
MÍDIA
RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

ESTILO

BELEZA
CARROS
DECORAÇÃO
MODA
GASTRONOMIA
TURISMO

TV

PATRÍCIA KOGUT



© 1996 - 2014. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[CENTRAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE SOU+RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#) [DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#) [ANUNCIE CONOSCO](#)
[TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)